

PLANO DE TRABALHO - 2017

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação da Entidade

Razão Social: Associação Projeto Respeitar

Nome Fantasia: Comunidade Terapêutica São Francisco de Assis

CNPJ: 04.807,115/0001-43

Endereço: Rua Maria Ribeiro Resterich, nº461 – Bairro: Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP – CEP: 11790-000

Telefone: (13) 3419-1722 – (13) 3419-2776

E-mail: ct@projetorespeitar.org.br

Site: www.projetorespeitar.com.br

1.2 Identificação do Representante Legal

Nome: José Luiz Rosa

RG: 16.698.610-0

CPF: 046.977.028-75

Endereço: Rua José Pupo, nº12 – Bairro Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP – CEP: 11790-000

Telefone: (13) 99721-0867

E-mail: joseluiz@projetorespeitar.org.br

Formação Profissional: Industriário

1.3 Identificação do Responsável Técnico pelo serviço de acolhimento

Nome: Paula Fernanda Ferreira Pinto

RG: 48.324.557-4

CPF: 415.870.718-86

Endereço: Rua Riachuelo, nº604 – Centro – Peruíbe – SP – CEP: 11750-000

Telefone: (13) 99719-1153

E-mail: paulafernanda@gmail.com

Formação Profissional: Psicóloga – CRP: 138104/06

1.4 Modalidade de Acolhimento

Comunidades Terapêuticas

Casa de Passagem

Moradia Assistida

República

1.5. Capacidade total de atendimento na modalidade de acolhimento social escolhida

Adulto Masculino	26	Adolescente Masculino	
Adulto Feminino	4	Adolescente Feminino	

1.6 Quantidade de vagas disponíveis para o Programa Recomeço

Adulto Masculino	15	Adolescente Masculino	
Adulto Feminino		Adolescente Feminino	

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A CT oferece acolhimento por até 6 meses para adultos de ambos os sexos usuários de substâncias psicoativas que tem como objetivo trabalhar o processo de recuperação da dependência química, tendo como principal instrumento terapêutico a convivência entre os pares. Este serviço se articula e referencia com os serviços de saúde mental – preferencialmente DRS XII/DRADS – disponíveis na rede municipal e regional.

O processo terapêutico de recuperação é pautado pela construção de um novo modo de vida sem o uso da droga, que passa pela reabilitação física e psicológica do indivíduo, sua conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para manutenção da abstinência.

São características deste serviço a realização de atividades laborais visando o desenvolvimento da autonomia, organização e responsabilidade, assim como também as atividades religiosas e/ou de espiritualidade, que auxiliem o indivíduo na busca do seu equilíbrio emocional.

A CT também garante a assistência psicossocial durante todo o processo de recuperação, assim como a promoção da reinserção social do atendido, desenvolvendo trabalho de resgate e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a inserção em programas de qualificação profissional e o apoio na conquista do auto sustento.

3. INFRAESTRUTURA

Recursos Físicos	Quantidade
Cozinha	02
Refeitório	01
Sala de estar/descanso	02

Recursos Físicos	Quantidade
Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	04
Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
Sala de reuniões e atendimento coletivo	02
Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	03
Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	05
Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	
Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	
Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	08
Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	
Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	02
Lavanderia	02
Despensa	01
Almoxarifado	01
Área para realização de oficinas e atividades laborais	04
Granja	
Horta	01
Pomar	01
Área para prática de atividades físicas	03

4. TRABALHO DESENVOLVIDO

Tratar em regime de acolhimento, na modalidade de comunidade terapêutica, pessoas do sexo masculino, maiores de 18 anos, com transtornos decorrentes do uso,



abuso ou dependência de substâncias psicoativas, desde que aceitem voluntariamente a proposta de acolhimento.

Por ocasião da entrevista inicial, é apresentado o Programa Terapêutico, suas fases, duração, metodologia e apresentação da estrutura da comunidade. Também é conversado com os familiares e apresentado a necessidade de participação dos mesmos no processo terapêutico de tratamento.

O tratamento será desenvolvido com as seguintes atividades:

- ✓ Atendimento Ambulatorial (Clínico Geral);
- ✓ Atendimento Psiquiátrico;
- ✓ Atendimento Psicológico (individual e em grupo);
- ✓ Atendimento Social (individual e em grupo);
- ✓ Orientação e Estudo dos 12 Passos;
- ✓ Atividades de autocuidado e sociabilidade;
- ✓ Atividade prática inclusiva;
- ✓ Atividades Desportivas;
- ✓ Assistência Familiar/Visita Familiar;
- ✓ Espiritualidade;
- ✓ Temáticas / Videoterapia
- ✓ Lazer;
- ✓ Comemorações festivas;
- ✓ CEEJA (Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos)

A Comunidade tem como meta propor uma nova forma de ação rompendo com os modelos tradicionais e antigos já vivenciados pelos usuários de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, oferecendo atendimento multidisciplinar e psicossocial.

Serão propostas as seguintes atividades e atendimentos:

Programa de Prevenção: Primária, Secundária e Terciária: A abordagem preventiva do Projeto, realizada por equipe interdisciplinar é realizada através de palestras pelos membros coordenadores da Comunidade e também pelos técnicos e voluntários.

A prevenção é separada pelos tópicos:

Primária: Utilizamos os membros da equipe de trabalho para palestras em estabelecimentos educacionais, associações, clubes e entidades afins objetivando informações e conhecimentos que possibilitem a essas pessoas estarem atuando como agentes multiplicadores.

Secundária: Formamos grupos de autoajuda para atendimento de jovens e adultos comprometidos com o uso de substâncias psicoativas e orientamos seus familiares e, damos apoio a pessoas que já passaram por um tratamento em regime de internação.

Terciária: Estamos preparados para desenvolver Programas de Recuperação de dependentes químicos, através de uma equipe multidisciplinar em condições de atender até 30 (trinta) residentes em regime de internação.

Acompanhamento Ambulatorial Individual (Clínico Geral): É realizado atendimento médico por um clínico geral visando personalizar atendimento ao residente quanto à sua condição física. Haja vista que outras especialidades serão solicitadas de acordo com a demanda de cada residente.

Acompanhamento Psiquiátrico: É realizado quinzenalmente para avaliação e acompanhamento dos residentes quanto ao uso de medicação.

Acompanhamento/atendimento Psicológico Individual/Grupo: É realizado o atendimento individual semanalmente através de sessões terapêuticas tendo como finalidade a análise da evolução do tratamento no dependente químico visando as mudanças comportamentais e mentais para a conscientização e redução de danos. No atendimento em grupo é desenvolvidas atividades grupais, o qual é trabalhado alguns temas através de dinâmicas de grupo tendo como objetivo a busca do desenvolvimento da autonomia, autoestima, valorização pessoal e integração entre os residentes em processo de identificações.

Acompanhamento/atendimento Social Individual/Grupal: É realizado o atendimento individual e grupal semanalmente tendo como objetivo a reinserção e readaptação do indivíduo dentro do contexto sociocultural e, também oferece ao residente uma melhoria de condições de vida através de técnicas de investigação para determinar qual o melhor procedimento a ser indicado em seu caso.

Orientação e Estudo dos Doze Passos: É realizado em grupo que consiste no aprimoramento da imagem pessoal e individual de cada um visando uma perfeita integração ao meio social, respeitando as deficiências tanto do indivíduo quanto da sociedade em geral.

Atividades Práticas Inclusivas: É realizado diariamente sendo trabalhado a reabilitação do dependente químico que tem dificuldade em realizar suas tarefas cotidianas sendo levado em questão as necessidades de cada residente. Nesta atividade o residente é visto como um todo, um ser biopsicossocial, utilizando atividades devidamente prescritas para alcançar seu objetivo. A escolha das atividades que farão parte do tratamento é feita de forma criteriosa para enquadrar todas as necessidades de cada residente observando sempre as dificuldades e necessidades do mesmo, além de sua satisfação dentro do processo evolutivo de seu tratamento. Nessas atividades busca-se adquirir uma melhora na autoestima e na coordenação dos movimentos, além de estimular o mesmo a inserir-se na sociedade.

Atividades de Autocuidado e sociabilidade: Desenvolver habilidades motoras, criatividade e afastamento da ociosidade, integração e socialização: Cozinha: oferecer a

aprendizagem sobre o ato de fazer e preparar os alimentos adequando as necessidades do residente para educação e promoção da saúde); Atividades de Estudos e Leitura (Biblioteca, Língua Portuguesa): Favorecer o aprendizado, a leitura e a atualização do residente.

Horta: oferecer condições ao residente de desenvolver atividades relacionadas à cultura do meio em que se vive. Outrossim, além das atividades/acompanhamento temos parcerias com o CRAS, Departamento de Assistência, Fundo Social e com a Prefeitura Municipal, o qual muitos são alocados a cursos profissionalizantes que o ajudarão a obter conhecimentos ou até mesmo uma profissão a exercer quando terminar o tratamento de dependência química.

Atividades Desportivas: Melhorar a condição cardiorrespiratória do paciente/residente além de promover momentos de descontração e lazer. Versa também um papel importante na recolocação de indivíduo no meio social, estimulando sua participação em grupos, enfatizando a necessidade do cumprimento de regras sociais.

Assistência Familiar/Visita Familiar: É realizada uma vez ao mês sendo que, é trabalhado o tema "família" através de reuniões tendo como objetivo o interesse de compreender como é a vida cotidiana do familiar do dependente químico e a convivência com o "acolhido"; A família também é orientada sobre a importância de participar de grupos do amor exigente realizado no país inteiro tendo como objetivo trabalhar o codependente e, nortear os familiares através de atendimentos individualizados. O objetivo da visita familiar é oferecer aos residentes momentos que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares.

Espiritualidade: O conhecimento cada vez mais atualizado dos mecanismos da doença gerou uma grande diversidade de formas de tratamento, entretanto, comum a todos estimulando o lado espiritual. A necessidade de reconhecimento de um Poder Superior gera respostas que de outra forma seriam impossíveis de obter. A existência de um Poder Superior comprova a capacidade de cada indivíduo de cumprir as metas que se propuser atingir.

Temáticas: É trabalhado com temáticas sendo abordados vários temas direcionados ao tratamento dos residentes

Lazer: É um momento livre para que o residente possa refletir e adquira autonomia para elaborar o seu dia.

Comemorações festivas: Aproximação e fortalecimento dos vínculos familiares entre os residentes através da convivência social.

CEEJA: O CEEJA Centro Estadual de Educação para Jovens e Adultos, é uma Escola que oferece um ensino destinado àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental (antiga 5ª a 8ª série) e Ensino Médio (1ª a 3ª

série - antigo colegial) na idade própria. A Comunidade Terapêutica, em parceria com CEEJA e voluntários na área de Psicopedagogia, desenvolvem o aprendizado escolar na própria CT.

O processo de desligamento do serviço acontece da solicitação do acolhido em interromper o acolhimento ou pelo cumprimento de permanência proposto pelo PAS. Em ambos os casos a CT comunica o órgão encaminhador, que terá a responsabilidade junto com a CT em monitorar e acompanhar seu processo de pós-acolhimento.

Estes acompanhamentos serão efetuados pela nossa equipe técnica durante o período de 12(doze) meses avaliando questões como: abstinência, situação familiar, reinserção no mercado de trabalho.

5. RECURSOS HUMANOS

Equipe mínima para Comunidade Terapêutica para até 30 usuários

- 1 Psicólogo (Coordenador) – 40h/s
- 1 Assistente Social – 30h/s
- 2 Conselheiros em Dependência Química – nível médio - 40h/s
- Oficineiros - De acordo com plano de atividades

Cargo	Formação	Carga Horária	Vínculo Empr.	Funções Principais
Coordenadora técnica / Psicóloga	Psicóloga	40	CLT	Coordenação da equipe técnica, aplicação de atividades terapêuticas, Atendimento individual/grupal
Coordenador Geral	Orientador Socioeducativo	40	RPA	Coordenação dos orientadores, coleta e registro informações, acompanhamento individual/grupal, aplicação de atividades terapêuticas, Formulação das atividades da CT.
Psicóloga	Psicóloga	15	RPA	Atendimento individual/grupal
Assistente Social	Serviço Social	30	CLT	Atendimento individual/grupal, construções socioafetivas, formulação de relatórios, demandas jurídicas.
Orientador Socioeducativo	Orientador Socioeducativo	40	CLT	Coleta e registro informações, acompanhamento individual/grupal, aplicação de atividades terapêuticas.
Orientador Socioeducativo	Orientador Socioeducativo	40	CLT	Coleta e registro informações, acompanhamento individual/grupal, aplicação de atividades terapêuti-

				cas.
Educadora Física	Educação Física	04	RPA	Promoção de Atividades Físicas.
Educador	Neuropsicopedagogo	10	Voluntário	Aplicação de Atividades Psicopedagógicas, Avaliação Individual.
Oficina de Artesanato	Pedagoga	04	Voluntário	Aplicação de Atividades Lúdicas e Artesanais.

6. AVALIAÇÃO DO SERVIÇO

Referente ao período anterior:

Taxa	%
Atendidos desligados do serviço para retornarem ao convívio familiar ou para condição de auto sustento	53,3
Atendidos encaminhados para outros serviços especializados	1
Acolhidos que receberam ou fizeram visita dos/ aos familiares	66,6
Acolhidos frequentando o serviço de saúde mental/tratamento ambulatorial	66,6
Acolhidos que participaram de atividades em grupos de apoio	53,3
Conclusão (deve ser igual ou superior a 30%)	55,5

7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de Desembolso		
Natureza das Despesas		Valor
1 - Quadro de Pessoal	R\$	6.974,41
2 - Encargos Sociais	R\$	3.594,68
3 - Benefícios	R\$	
4 - Provisões	R\$	3.244,96
5 - Material de Consumo	R\$	3.346,50

Associação Projeto Respeitar

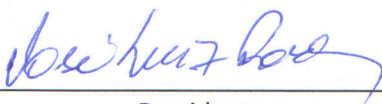
CNPJ 04.807.115/0001-43

6 - Serviços de Terceiros	R\$	3.764,45
Total	R\$	20.925,00

Especificações de gastos	
1 - Quadro de Pessoal	
Psicóloga, Assistente Social, Orientador Socioeducativo, Orientador Socioeducativo.	
2 - Encargos Sociais	
INSS, FGTS, PIS, IR, Assistência Sindical, Contribuição Sindical.	
3 - Benefícios	
4 - Provisões	
13º Salário, Férias, 1/3 Férias, Aviso Prévio, FGTS 8%, Multa FGTS 50%, INSS Patronal, PIS.	
5 - Material de Consumo	
Material de Expediente, Material de Processamento de Dados, Material de Higiene e Limpeza, Gênero Alimentícios, Material de Copa e Cozinha, Material de Cama, Mesa e Banho, Material de Vestuário, Combustível e Lubrificantes Automotivos, Contas de Consumo, Material para Manutenção de Veículos, Material para Manutenção de Bens Móveis e Imóveis, Material Elétrico e Eletrônico, Material Socioeducativo, Material Esportivo.	
6 - Serviços de Terceiros	
Serviços Técnicos Profissionais: Contador, Dedetização(imunização e controle de pragas), Marceneiro, Pintor, Serralheiro, Jardineiro, Pedreiro, Vidraceiro, Eletricista, Antenista, Encanador, Engenharia, Agro- nômia, Arquitetura, Geologia, Urbanismo, Paisagismo e Congêneres(LTA – Lauto Técnico de Ambiente), Pagamentos de Taxas e Impostos, Serviços em Geral, Locação de Imóveis, Exames Ocupacionais, Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos.	
Total	R\$ 20.925,00

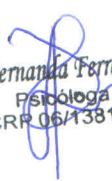
Associação Projeto Respeitar
CNPJ 04.807.115/0001-43

Pedro de Toledo, 28 de Julho de 2017



Presidente

José Luiz Rosa
RG: 16.698.610-0
CPF: 046.977.028-75
Diretor / Presidente



Paula Fernanda Ferreira Pinto
Psicóloga
CRP 06/138104

Responsável Técnico